

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

JANICE DA COSTA ROCHA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O romance *Capitães da Areia*, de Jorge Amado, é um documento sobre a vida dos meninos de rua de Salvador. A sua primeira edição (1937) foi apreendida e queimada em praça pública pouco depois de implantada a ditadura de Getúlio Vargas. No trecho a seguir, o narrador nos conta a adesão de uma menina ao grupo de meninos comandado por Pedro Bala.

Capitães da Areia

Jorge Amado

Como o vestido dificultava seus movimentos e como ela queria ser totalmente um dos Capitães da Areia, o trocou por umas calças que deram a Barandão numa casa da cidade alta. As calças tinham ficado enormes para o negrinho, ele então as ofereceu a Dora. Assim mesmo, estavam grandes para ela, teve que as cortar nas pernas para que dessem. Amarrou com cordão, seguindo o exemplo de todos, o vestido servia de blusa. Se não fosse a cabeleira loira e os seios nascentes, todos a poderiam tomar como um menino, um dos Capitães da Areia.

No dia em que, vestida como um garoto, ela apareceu na frente de Pedro Bala, o menino começou a rir. Chegou a se enrolar no chão de tanto rir. Por fim conseguiu dizer:

– Tu tá gozada...

Ela ficou triste, Pedro Bala parou de rir.

– Não tá direito que vocês me dê de comer todo dia. Agora eu tomo parte no que vocês fizer.

O assombro dele não teve limites:

– Tu quer dizer...

Ela o olhava calma, esperando que ele concluísse a frase.

– que vai andar com a gente pela rua, batendo coisas...

– *Isso mesmo _ sua voz estava cheia de resolução.*

– *Tu endoidou...*

– *Não sei por quê.*

– *Tu não tá vendo que tu não pode? Que isso não é coisa pra menina. Isso é coisa pra homem.*

– *Como se vocês fosse tudo uns homão. É tudo uns menino.*

Pedro Bala procurou o que responder:

– *Mas a gente veste calça, não é saia...*

– *Eu também – e mostrava as calças.*

De momento ele não encontrou nada que dizer. Olhou para ela pensativo, já não tinha vontade de rir. Depois de algum tempo falou:

– *Se a polícia pegar a gente não tem nada. Mas se pegar tu?*

– *É igual.*

– *Te metem no Orfanato. Tu nem sabe o que é...*

– *Tem nada, não. Eu agora vou com vocês.*

Ele encolheu os ombros num gesto de quem não tinha nada com aquilo. Havia avisado. Mas ela bem sabia que ele estava preocupado. Por isso ainda disse:

– *Tu vai ver como eu vou ser igual a qualquer um...*

– *Tu já viu uma mulher fazer o que um homem faz? Tu não aguenta um empurrão...*

– *Posso fazer outras coisa.*

Pedro Bala se conformou. No fundo gostava da atitude dela, se bem tivesse medo dos resultados.

(Capitães da Areia. 58ª ed. Rio de Janeiro, Record, 1983. p.162)

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Pela leitura do texto, pode-se concluir que a personagem Dora quer fazer parte do bando e que, para isso, se traveste para não destoar dos demais e também praticar pequenos furtos. Qual foi a reação de Pedro Bala ao vê-la? E por quê?

Habilidade Trabalhada

Utilizar pistas do texto para fazer antecipação e inferências a respeito do conteúdo.

Resposta Comentada

Jorge Amado é autor de obras de cunho regionalista e de denúncia social. O romance Capitães da Areia como outros que marcam o início de seu trabalho como escritor, correspondem ao período de intensa participação política. O problema do menor abandonado, marginalizado e caçado pela polícia já na época era um incômodo para a sociedade que fingia não ver. No fragmento do romance que trata justamente do problema citado, com a presença de Dora no grupo as coisas começaram a mudar, pois até então só havia meninos que praticavam furtos. Respostas sugeridas: Começou a rir de rolar no chão. Ficou admirado com a transformação e, depois, com medo do que pudesse acontecer com Dora.

QUESTÃO 2

Durante a narrativa, há descrição física e psicológica de Dora. Releia o texto e destaque o trecho em que é feita a descrição, identificando-a.

Habilidade Trabalhada

Identificar e diferenciar características físicas e psicológicas das personagens.

Resposta Comentada

A descrição de uma personagem apresenta características percebidas a partir dos cinco sentidos. Para retratar as características mais marcantes, detalhes específicos, deve-se ler com

atenção e observar a descrição física e psicológica da personagem Dora no texto. Resposta sugerida: Descrição física: pequena, magra, cabeleira loira e seios nascentes. Descrição psicológica: obstinada, corajosa, determinada, calma, cheia de resolução.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Considere o trecho abaixo:

“De momento ele não encontrou nada que dizer. Olhou para ela pensativo, já não tinha vontade de rir. Depois de algum tempo falou...”

Indique a relação temporal entre os fatos expressos pelos verbos em destaque, sabendo-se que estão no modo indicativo. Para isso utilize:

PP – pretérito perfeito P+P – pretérito mais-que-perfeito PI – pretérito imperfeito

Habilidade Trabalhada

Observar nexos lógicos no texto, empregando adequadamente os tempos e modos verbais.

Resposta Comentada

Os tempos verbais são pretérito, presente e futuro. No entanto, o pretérito no modo indicativo apresenta variações. Por exemplo: pretérito perfeito exprime um fato concluído em relação ao momento em que se fala; pretérito imperfeito exprime um fato inacabado, impreciso ou uma ação habitual; pretérito mais-que-perfeito exprime um fato passado anterior a outro também passado (é mais comum o uso do tempo composto). Portanto, a resposta é pretérito perfeito: encontrou, olhou e falou; pretérito imperfeito: tinha.

QUESTÃO 4

- a) Reescreva a seguinte fala, fazendo as devidas alterações para linguagem culta (padrão).

“– Tu não tá vendo que tu não pode?”

- b) Agora, identifique o tipo de discurso utilizado pelo narrador:

- () discurso direto
() discurso indireto

Habilidade Trabalhada

Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto.

Respostas Comentadas

A linguagem usada pelas personagens é coloquial, ou seja, sem preocupação de obedecer à norma culta. Resposta: a) Tu não estás vendo que não podes? ou Você não está vendo que não pode?, b) Discurso direto. No discurso direto, o narrador introduz a personagem e termina a frase com dois-pontos. Em seguida, faz um novo parágrafo e coloca um travessão, seguido da fala da personagem. No discurso indireto, as palavras citadas são integradas ao texto, por meio de oração subordinada.

TEXTO GERADOR II

Passaporte para a leitura

[...] Jorge Amado é indiscutivelmente um dos nomes mais importantes da literatura brasileira do século XX. Ninguém pode discutir essa realidade. Não é por mero acaso que um autor vende mais de 20 milhões de exemplares de seus livros em um país, no caso o Brasil, onde pouco se lê. Muito menos, não é qualquer autor de sucesso no seu país que tem livros publicados em 49 idiomas.

Esses fatos atestam a obviada de que Jorge Amado é um sucesso de público. Porém, é preciso dizer que ele não obteve o mesmo resultado junto à crítica literária. Muito pelo contrário: são frequentes as afirmações de que ele não foi um grande escritor, que ele explorou o exotismo da Bahia para alavancar a venda de seus livros e que a sua trajetória literária apresenta muitas contradições.

[...] Suas personagens são, na maioria, pessoas do povo mais sofrido e explorado. Essas personagens, tiradas deste nosso Brasil de tanto sofrimento e exploração, falam exatamente como as pessoas do povo que lhe serviu de fonte de inspiração e vida. Falam de uma forma gramaticalmente incorreta, usam um vocabulário reduzido e pobre. É assim que Jorge escrevia: ele era apenas mais um dos referenciais populares que usou. (...) Seus pescadores, seus coronéis e jagunços, seus cafajestes e suas prostitutas, suas sensuais morenas com cadeiras largas e abundantes, fala adocicada e olhar apimentado são encontráveis a qualquer lugar de Salvador ou de Ilhéus (...).

(Djalma Cavalcante, Revista Cult, nº 50, op.cit)

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 5

Pelo conteúdo do texto acima, você pode observar que o autor Djalma Cavalcante apresenta opiniões diferentes quanto à importância das obras de Jorge Amado. Aponte a informação que justifica o sucesso do autor e a informação que critica suas obras.

Habilidade Trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta Comentada

O texto apresenta uma análise da importância das obras de Jorge Amado e expõe opiniões contrárias. Respostas sugeridas: O sucesso se deve a venda de mais de 20 milhões de exemplares e de ter seus livros publicados em 49 idiomas. A crítica é o fato de ele ter

explorado o exotismo da Bahia para alavancar a venda de seus livros e de usar um vocabulário reduzido e pobre representando a fala do povo.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 6

Leia e faça o que se pede:

Jorge Amado não teria sido famoso _____.

- Complete o período acima com uma oração que dê ideia de condição.
- Qual conjunção você usou? Como ela é classificada?

Habilidade Trabalhada

Relacionar o uso das conjunções subordinativas variadas aos sentidos produzidos nas sequências.

Resposta Comentada

As orações subordinadas exercem na oração principal uma função sintática. As orações subordinadas adverbiais funcionam como adjunto adverbial de outras orações e vêm, normalmente, introduzidas por uma das conjunções subordinadas (com exclusão das integrantes, que introduzem, geralmente, as orações subordinadas substantivas). Respostas sugeridas: a) se não tivesse retratado a vida do povo de Salvador. b) A conjunção se. É uma conjunção condicional.

ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Proposta 1 – Continuação da narrativa

Dê um desfecho para o texto gerador I, mesmo que você já tenha lido o romance ou assistido ao filme. Seja criativo (a).

Proposta 2 – Resumo

Após leitura do texto gerador II, faça um resumo de, no máximo, seis linhas.

Habilidade Trabalhada

Produzir coletivamente texto narrativo cuja estrutura se aproxime do romance.

Justificativa

O conteúdo do RA visa reforçar a leitura de mais um trecho do romance e também a análise crítica das obras de Jorge Amado a qual apresenta divergências entre literatos. Após leitura atenta, enfatizar a importância do contexto e da pressuposição para construção do sentido, destaque para época em que foi editado e estabelecer uma relação temporal, analisando a evolução ou estagnação da sociedade.

Relatório

As atividades foram realizadas em conjunto, a leitura dos textos foi realizada pelos alunos por parágrafos oral e silenciosamente. Após a segunda leitura, passamos para as questões que foram resolvidas e apresentadas depois de um tempo delimitado. Durante a apresentação da resposta foram feitas indagações, se algum aluno entendeu de maneira diferente, ele teve que expor o porquê de tal resposta, e, com o auxílio dos demais, levá-lo a concluir que o argumento era frágil e apresentar outra resposta, porém coerente com a questão. Aproveitando o romance, vamos apresentá-lo como trabalho de exposição e dramatização para homenagear Jorge Amado.

REFERÊNCIAS

ANDREU, Sebastião & SANCHES, Kátia P. G. – Aprendendo a ler e escrever textos 8ª série/Curitiba: Positivo, 2004

SARMENTO, Leila Lauer & TUFANO, Douglas – Português: literatura, gramática, produção de texto: volume único, SP: Moderna, 2004